



AS APRENDIZAGENS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES

Lícia Maria Rosina (PIBIC/CNPq/UEM), Patric Paludett Flores (UEM),
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (Orientador), e-mail:
amauribassoli@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/
Departamento de Educação Física/ Maringá, PR.

Ciências da Saúde / Educação Física

Palavras-chave: Formação Inicial de professores, Educação Física, Estágio Curricular Supervisionado.

Resumo:

Esta pesquisa objetivou diagnosticar a opinião dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física de uma Universidade Pública do Estado do Paraná em relação às aprendizagens nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II e as relações destas com as vivências desenvolvidas. A abordagem do estudo é baseada na pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. A pesquisa contou com a participação de 61 acadêmicos do curso e que estavam matriculados nas disciplinas de estágio. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário do tipo misto. Para a análise das informações fez-se uso da estatística descritiva e da análise de conteúdo. De acordo com os acadêmicos/estagiários as principais aprendizagens foram o contato com a realidade; troca de experiências; relações sociais entre os envolvidos; postura docente; didática de ensino; práxis; construção da identidade docente; importância dos valores inseridos nas aulas; organização pessoal; e superação do medo em se expor. Neste sentido, entende-se que as aprendizagens no estágio se colocam como pontos essenciais na lapidação do processo de construção do “ser professor” em suas mais diversas facetas dentro do contexto escolar.

Introdução

Entender e acompanhar a dinâmica complexa que engloba a educação não é algo simples, mas é de responsabilidade das instituições de Ensino Superior a busca pela preparação dos atores envolvidos neste contexto de atuação profissional. Neste sentido, faz-se necessário entender a formação inicial de professores como uma formação que corresponde ao período



durante o qual o futuro professor adquire os conhecimentos científicos e pedagógicos e as competências necessárias para enfrentar a carreira docente (CARREIRO DA COSTA, 1994). Dentre todos os elementos que se interligam a esta construção docente, pode-se destacar o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) como um dos *lócus* desse processo, pois permite ao acadêmico associar, perceber e conhecer seu trabalho como professor, dentro do ambiente escolar. Segundo Pimenta e Lima (2009, p.44), o estágio é definido como a “atividade teórica que permite conhecer e aproximar a realidade”. Fazenda (2012, p.46) coloca que o “estágio nos cursos de licenciatura tem o papel de preparar o acadêmico para o exercício da prática pedagógica em determinada área de ensino ou disciplina”. Partindo desses pressupostos, o objetivo desta pesquisa foi diagnosticar quais as principais aprendizagens que os acadêmicos ressaltam como cruciais para a formação do futuro professor dentro do ECS em Educação Física de uma Universidade Pública do Estado do Paraná.

Materiais e métodos

Esta pesquisa qualitativa, descritiva, se caracterizou por ser do tipo estudo de caso. Para a coleta de dados, utilizou-se de um questionário que foi respondido por 61 acadêmicos (sujeitos da pesquisa) devidamente matriculados nas disciplinas de ECS I e II em Educação Física da Instituição pesquisada. Levando em consideração os aspectos éticos vinculados às pesquisas científicas, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a fim de preservar as identidades dos mesmos, esses receberam uma numeração (1 a 61). A análise das informações se deu a partir da estatística básica e da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Vale ressaltar que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da UEM, sob o Parecer 1.091.334/2015.

Resultados e Discussão

Ao tratar os dados coletados, destacaram-se alguns indicadores nas respostas dos acadêmicos, sendo estes apresentados na Tabela 1. Nesta direção, apresentam-se as aprendizagens de destaque na percepção dos futuros professores. Como destaque, a maioria dos acadêmicos indicaram que as principais aprendizagens foram as que estavam relacionadas ao ***contato com a realidade escolar***. Nesse indicador, pode-se perceber o quanto a escola é uma incógnita para os acadêmicos, algo que deveria ter sido vivenciado pelas Práticas Pedagógicas Curriculares ao longo do curso, mas pelo indicado não foram efetivas. Os acadêmicos ressaltaram que ao chegarem à escola, nem sempre é o que esperavam, pois cada escola é um ambiente diferente, porém sempre acabam se adaptando e gostando. Nesse



sentido, destaca-se a importância dos contatos ao longo de todo o curso como forma de facilitar essa relação e ampliar as experiências.

Tabela 1. Indicadores de respostas das principais aprendizagens durante o ECS.

Indicador	Acadêmicos
Contato com a Realidade	A1; A10; A15; A17; A20; A22; A23; A26; A43; A45; A50; A54; A55; A56
Troca de Experiências	A3; A11; A14; A16; 29; A36; A39; A40; A42; A44; A58
Relações Sociais	A5; A25; A27; A37; A47; A48; A51; A52; A59
Postura Docente	A2; A12; A13; A18; A28; A38; A41; A60
Didática de Ensino	A7; A8; A9; A30; A46; A57; A61
Práxis	A4; A24; A32; A33; A34
Construção Docente	A6; A19; A50
Inserção de Valores	A31
Organização Pessoal	A35
Superação do Medo	A21

Outro indicador está relacionado à **troca de experiências**. Nota-se que o convívio com os professores das escolas ajudam e potencializam o “ser professor” para os acadêmicos, pois para haver a soma de conhecimentos entre os envolvidos, a troca de experiências é imprescindível. É nesse intercâmbio que se aprende como eles lidam com a dinâmica escolar, outro fator está nas trocas com o companheiro de dupla, bem como, com os demais colegas estagiários. No indicador das **relações sociais estabelecidas**, as principais aprendizagens versam na importância de como se relacionar com pessoas se torna um grande diferencial para quem quer ser professor, pois dentro da escola há diferentes modos de agir e pensar. O contato direto com os alunos, tanto dentro de sala, quanto no simples ato de planejar, é uma experiência que é fortalecida quando se consegue apresentar conteúdos complexos com linguagens acessíveis e de fácil entendimento para os alunos, em diversas faixas etárias. Sobre a **postura docente**, destaca-se que a forma como o acadêmico deve se portar perante a turma, a partir da percepção dos participantes da pesquisa, não é ensinada e sim construída, pois é uma forma que o acadêmico tem de se colocar para que o aluno o respeite. Também está relacionada à capacidade de aprender a ser responsável pela condução de uma aula. A **didática de ensino** que cada acadêmico ou dupla utilizou foi também de grande aprendizado dentro das regências do ECS. A roda de conversa no final de



cada aula ajudou-os a analisar os erros e melhorar a cada dia, isso resultou em montar um plano de aula flexível para ter sempre uma condição alternativa de reserva. Saber ministrar uma aula e conhecer as práticas pedagógicas essenciais para o seu desenvolvimento, são ferramentas didáticas importantes. Outro indicador levantado está relacionado à **práxis**. Os acadêmicos destacaram a importância da relação entre teoria e prática, pois o acadêmico reproduz na prática o que aprendeu na teoria, o que pode se tornar um desafio. Alguns participantes relataram as aprendizagens relacionadas à **construção docente**, as quais se destacam por proporcionar aos acadêmicos a descoberta por ser professor, pois eles puderam ter uma visão mais ampla do que é ser professor e do campo de atuação (a escola). Aos poucos vão desenvolvendo o seu comportamento e amadurecimento profissional. Outros indicadores foram levantados como a questão da **inserção de valores** nas aulas de Educação Física, **organização pessoal** e a **Superação do medo em se expor** frente à sala de aula.

Conclusões

Com base nos resultados apresentados, pode-se concluir que o ECS, na percepção dos acadêmicos, foi uma forma de aprender a elaborar e colocar em prática um planejamento de ensino, como também, torna-se um dos componentes essenciais na lapidação do processo de construção do “ser professor” em suas mais diversas facetas dentro do contexto escolar.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa.

Referências

- BARDIN, L. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CARREIRO DA COSTA, F. A. A. Formação de professores: objetivos, conteúdos e estratégias. **Revista da Educação Física UEM**, Maringá, v.5, n.1, p. 26-39, 1994.
- FAZENDA, I. C. A. O Papel do Estágio nos Cursos de Formação de Professores. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 24° ed. Campinas - SP: Papyrus, 2012.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 4° ed. São Paulo: Cortez, 2009.